

Ministério Público decide apurar controle de pombos em Santos

Órgão instaura inquérito após Prefeitura vetar trechos de lei que previa multas a quem não coibisse os animais

DA REDAÇÃO

O Ministério Público Estadual (MPE) instaurou inquérito civil para apurar a implantação dos mecanismos de controle da população de pombos em Santos. A medida atende à determinação da promotora de Justiça Marisol Lopes Mouta Cabral Garcia, em razão do risco de transmissão de doenças por esses animais. A Prefeitura de Santos afirmou à Reportagem não ter sido notificada.

A apuração foi autorizada após a Administração santista sancionar, com vetos, a Lei Municipal 3.599, que tinha objetivo de diminuir a infestação de pombos. Do texto original, manteve-se apenas o artigo que trata das ações educativas do Poder Público sobre o tema.

Os trechos que instituíam cuidados dos moradores para coibir a formação de ninhos sob risco de multas foram suspensos pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

De autoria do vereador Sérgio Santana (PL), a proposta original foi aprovada pela Câmara após a morte de duas pessoas por conta da criptococose, a doença do pombo. O empresário José Wilson de Souza, de

MORTES

Duas pessoas morreram em Santos este ano por conta da criptococose, também chamada de Doença do Pombo. O empresário José Wilson de Souza, de 56 anos e o cinegrafista Mauro Sérgio Senhorães, de 43, faleceram cerca de quatro meses após os sintomas iniciais da patologia (dores de cabeça fortes, tonturas e cansaço).

56 anos e o cinegrafista Mauro Sérgio Senhorães, de 43, faleceram cerca de quatro meses após os sintomas iniciais da patologia (dores de cabeça fortes, tonturas e cansaço).

O parlamentar afirma ter iniciado trabalhos nos bastidores políticos a fim de derrubar o veto do Poder Executivo. Segundo a assessoria de imprensa de Santana, a lei municipal ainda não retornou à Câmara, o que impede pautar a derrubada do veto.

OUTROLADO

Em nota, a Prefeitura de Santos sustenta não ter recebido a notificação do MPE, mas que "prestará todas as informações ao órgão, caso seja notificada". Destaca manter fiscaliza-



Entre janeiro e setembro, houve 280 pedidos de fiscalização relativos a pombos na Prefeitura de Santos

ção permanente em áreas e imóveis com predominância de pombos.

Segundo a Seção de Vigilância e Controle de Zoonoses (Sevicoz), foram atendidas 280 solicitações de municípios sobre fiscalização de pombos, entre janeiro e setembro. "Cada pedido gera até três vistorias, ou seja, a Sevicoz já realizou

mais de 500 fiscalizações".

O comunicado diz ainda que a Prefeitura realiza "ações educativas em escolas, empresas e espaços públicos para orientar sobre as medidas de prevenção destas e outras doenças causadas por pragas urbanas".

As informações também são repassadas pelos agentes comunitários e de com-

bate a endemias durante as visitas domiciliares e ações comunitárias.

A Administração Municipal pede que denúncias sejam feitas pelo telefone 162, da Ouvidoria. Já orientações sobre os procedimentos indicados são fornecidas pela equipe da Sevicoz, pelo telefone 3257-8048.

Momento histórico

A vereadora de Santos Telma de Souza (PT) presidirá hoje, às 19h, na Câmara, sessão solene para celebrar os 30 anos de inauguração do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) da Zona Noroeste.

Referência no País

O equipamento iniciou as atividades em 29 de setembro de 1989, quando ela era prefeita da Cidade. A unidade - chamada de Naps 1 - foi a primeira do País a prestar atendimento humanizado 24 horas a pacientes da Saúde Mental.



Ideias, propostas e caminhos para resolver ou atenuar o déficit habitacional na Baixada Santista. Esse foi o tema que reuniu ontem, no auditório do Grupo Tribuna, especialistas, acadêmicos e autoridades da região e de fora.



Marcelo Mariano, secretário de Habitação de Guanajuá

Atentos à fala dos palestrantes, o vereador santista Sadao Nakai e o deputado estadual Professor Kenny



O belo sorriso da advogada Daniella Ricardi, durante seminário que debateu o Direito Marítimo e Portuário, semana passada

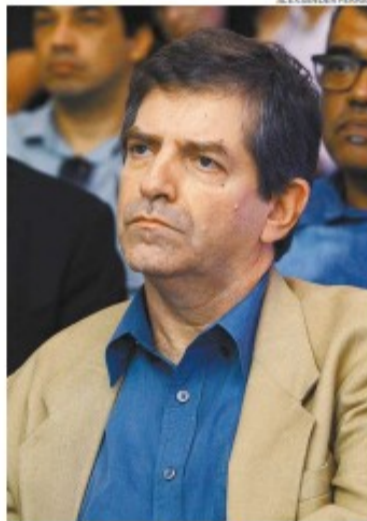


"Social é festa, sim, mas também cultura, arte e informação", diz a jornalista Cristina Guedes, que está festejando seus três meses como colunista de A Tribuna

Plural



Caio França, deputado estadual, também participou de um dos painéis



Luiz Eduardo Mauro Terra, secretário de Habitação de São Vicente

Para colocar na agenda: o renomado jornalista da Globonews André Trigueiro lança em Santos, dia 7 de dezembro, seu mais novo livro, *A Força do Um*, que fala sobre o poder de uma ideia, pensamento ou ação para transformar realidades de pessoas, comunidades, situações. Toda a receita das vendas será revertida para a ONG Fraternidade sem Fronteiras. O local do lançamento e o horário estão sendo definidos.

O Dia do Idoso, comemorado hoje, está cheio de programação. A segunda edição do Gincanamente, com atividades diversas para o público sênior, acontece das 14 às 17 h30 no Ginásio Poliesportivo da Unisanta. Entrada: um quilo de alimento não perecível ou fralda geriátrica.

O Clube XV, que este ano comemora 150 anos, realiza dia 10, das 19 às 21 horas, vernissage e

premição dos vencedores do Salão Primavera de Artes, na sede social (Avenida Washington Luiz, 565, 4º andar). Dia 11, às 19 horas, lançamento oficial do selo comemorativo do aniversário, pelos Correios, também na sede social.

O Primeiro Congresso Brasileiro de Ecofelicidade ocorrerá dia 27 de novembro, em Santos, mas o lançamento das propostas acontece nesta quinta-feira, às 9 horas, na Associação Comercial de Santos. A iniciativa, inovadora, faz a associação entre o bem estar e a felicidade ao sucesso empresarial e econômico. À frente da proposta o professor universitário Alfredo Cordella.

A segunda edição do Fórum Social da Baixada Santista será realizada dia 5, no auditório do Sesc Santos (Rua Conselheiro Ribas, 136), das 10 às 13 horas.



FACEBOOK. Página Santos FC Antifascista afirma que Durante Filho continua no SFC

Acusado de racismo continua no Santos

» A página do Facebook Santos FC Antifascista denunciou ontem que o ex-secretário-adjunto de Turismo de Santos, Adilson Durante Filho, continua no quadro associativo do Santos Futebol Clube (SFC). Em abril deste ano, Durante Filho, em um áudio no Whatsapp, disse entre outras palavras que "os pardos brasileiros são todos mau-caráter". A diretoria do SFC não se manifestou até às 19 horas de ontem e Durante não foi encontrado.

Para revolta e vergonha de todos, após cinco meses do caso lamentável de preconceito racial praticado pelo conselheiro, tivemos a confirmação que o envolvido continua no quadro associativo do clube.

Na semana em que o Santos lançou uma camisa reverenciando os nossos laços negros, é inaceitável que apadrinhamentos internos estejam acobertando atos criminosos que foram rechaçados por toda a torcida e com repercussão a nível mundial, publicaram os responsáveis pela página.

Os administradores da Santos FC Antifascista lembram que Durante Filho havia solicitado o desligamento total de suas atribuições no Santos através de carta protocolada na Secretaria Social do Conselho Deliberativo.

"Na época, a renúncia foi considerada uma manobra para evitar a expulsão, tendo em vista que o pedido de desligamento entregue por ele deixaria em aberto a possibilidade de retorno. Apesar disso, o alívio pelo afastamento do racista havia sido comemorado entre os torcedores e noticiado em toda a imprensa internacional", explicam.

CONSELHEIROS.

Segundo a página, a descoberta que Durante continua no Alvinegro Praiano foi de um grupo de conselheiros, que foi surpreendido com o nome ativo no quadro de sócios do clube. A carta protocolada pelo próprio Adilson, em abril desse ano que pedia seu desligamento não foi efetivada. "Exigimos uma posição imediata do Santos e da Presidência do Conselho esclarecendo a questão e concluindo, em definitivo, a expulsão do racista do quadro do clube. Não iremos tolerar que a história antirracista do Santos seja sequer arranhada por grupelhos políticos incompatíveis com a nossa trajetória", finalizam.

PREFEITURA.

Na Prefeitura, Adilson Durante Filho não está mais. Ele pediu licença não remunerada em abril para prestar os esclarecimentos devidos sobre o áudio que se espalhou nas redes sociais. Ele foi divulgado pelo Programa Supra Connection, da Rádio da Vila. Nele, o secretário declarou uma série de ofensas de cunho racista e, após questionado, reconheceu o feito. Em nota oficial, Adilson Durante Filho reconheceu o grave erro, pediu desculpas, se retratou publicamente e se disse ciente da sua responsabilidade e das possíveis consequências do ato cometido na esfera de sua vida privada.

O ÁUDIO.

A vereadora Telma de Souza (PT), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Santos, chegou a pedir providências da Prefeitura. No áudio, Durante Filho afirmara, entre outras coisas:



Adilson Durante Filho teve um áudio de Whatsapp vazado em abril e prometeu sair do clube em função da repercussão negativa



Afastamento havia sido comemorado entre os torcedores e noticiado em toda a imprensa

A Página lembra que Durante havia solicitado o desligamento total de suas atribuições no Santos através de carta à Direção do Clube da Vila Belmiro

"Esses caras, têm que desconfiar de todos. Todos que tu conhecer. Essa cor é uma mistura de uma raça que não tem caráter. É verdade, isso é estudo. Todo pardo, todo mulato, tu tem que tomar cuidado".

O então secretário-adjunto ainda disse ao amigo "Ô Caco, vou falar uma coisa pra vocês, aqui a gente tá entre amigos, tá? Sempre que tiver um pardo, o pardo o que que é, não é aquele negócio, né? Mas também não é o branquinho. É o moreninho da cor dele. Esses caras, têm que desconfiar de todos. Todos que tu conhecer. Essa cor é uma mistura de uma raça que não tem caráter. É verdade, isso é estudo. Todo pardo, todo mulato, tu tem que tomar cuidado. Não mulato tipo o Pedro. O Pedro é tipo pra índio. Tipo chileno, essas porra (sic). Tô dizendo o mulato brasileiro, entendeu? Os pardos brasileiros são todos mau-caráter. Não tem um que não seja".

(Carlos Ratto)



CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



DIVULGAÇÃO

João Goulart. A Câmara Municipal de Santos concede amanhã (2), às 19 horas, em memória, o título de Cidadão Santista ao ex-presidente João Goulart, o Jango, falecido em 1976. A entrega é uma iniciativa do vereador Benedito Furtado (PSB) que, através do Projeto de Lei nº 209/218, retomou uma antiga resolução do Legislativo santista que, em março de 1964, aprovou a concessão desse título a Jango, através de projeto de lei do ex-vereador José Gonçalves, mas que foi revogada em julho daquele ano, por conta do golpe militar.

O filho. O título será recebido pelo filho de Jango, João Vicente Goulart, no plenário da Câmara, na presença de sindicalistas, lideranças políticas e membros do Comitê Popular de Santos por Memória, Verdade e Justiça, que propôs ao vereador Furtado a retomada da concessão, que acontece 55 anos após o ex-presidente ter sido deposto.

Jango. Gaúcho de São Borja e formado em Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, João Belchior Marques Goulart, ou João Goulart, foi deputado estadual e federal, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, vice-presidente de Juscelino Kubitschek e de Jânio Quadros, assumindo como 24º presidente do Brasil em 1961, com a renúncia de Jânio.

Defendeu. Em toda sua trajetória como homem público, Jango defendeu sempre os direitos dos trabalhadores, e também as reformas básicas - agrária, tributária, eleitoral, educacional —, que via como caminho para se alcançar o bem-estar de todo o povo brasileiro. Jango governou o Brasil de 1961 a abril de 1964, quando foi deposto pelo golpe militar, vivendo no exílio até dezembro de 1976, quando faleceu na cidade de Mercedes, na Argentina.

Fabrizio agradece. O vereador Fabrício Cardoso (PSB) agradeceu aos colegas pelo apoio na aprovação de seu projeto de lei que prevê a gratuidade na utilização do transporte público por pacientes que estejam enfrentando câncer de mama. Ele fez um apelo para que os colegas deputados da região levem a ideia para ser reproduzida em âmbito intermunicipal.

Questionou. Fabrício questionou o prefeito Paulo Alexandre Barbosa se existe algum tipo de supervisão das pessoas em condição de rua que hoje se encontram no túnel do VLT para que a população de rua não se disperse para outros locais da cidade, durante ações direcionadas a retirá-los do local, ao invés de serem identificados e levados para receber tratamento adequado.